



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

PLANTAS MEDICINAIS DA BAHIA: CHÁS CASEIROS X INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Maria Paula Menezes de Souza e Souza¹

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mariapaulasouza15@hotmail.com
2. Tânia Regina Dos Santos Silva, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: taniasilva@uefs.br
3. Participante do projeto Flora da Bahia, Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: bio@uefs.br
4. Participante do projeto ou núcleo tal, Departamento de Nome, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: codinome@provedor.br

PALAVRAS-CHAVE: semiárido; fármaco; plantas medicinais.

INTRODUÇÃO

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde as plantas medicinais são espécies vegetais que tem função fitoterápica e que suas propriedades se manifestam de acordo a utilização. Tais atividades podem ser compreendidas como propriedades reais de cura, além de ser aproveitadas para a prevenção e tratamento de enfermidades em seres humanos ou animais (ANDRADE, 2014; BORCARD et al., 2015; COSTA e MARINHO, 2016).

O uso das plantas medicinais no Brasil começa desde os primeiros povos indígenas, com o tempo foi se mesclando como conhecimentos que os médicos europeus colonizadores implantavam aqui como medicina nacional, partindo sempre para a elitização de medicamentos extraídos de plantas popularmente já utilizadas com fins curativos naquela época. Atualmente 80% da população mundial se utiliza da medicina tradicional e 85% dessa medicina tradicional é composta por usos e formulações a partir das plantas medicinais. Quase 90% cuidada da sua saúde com plantas medicinais, principalmente brasileiros de baixa renda, sem escolaridade de qualidade por ser uma forma de tratamento de baixo custo e fácil acesso.

Com a modernização, evolução nos estudos e desenvolvimentos de novas drogas capazes de agir mais rapidamente no organismo, o uso de chás a partir de plantas medicinais acabou por muitas vezes sendo deixada de lado, e se tornando mais uma prática familiar de conhecimento empírico passando por gerações, que em geral são a de comunidade rural que por muitas vezes ainda não tem amparo efetivo por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Roque et al. (2010), ao realizar um levantamento etnobotânico, aponta que as espécies da família Fabaceae tem o maior número de espécie com potencial medicinal da Caatinga,

dentre todas as famílias constatadas. Dessa forma podemos observar uma estreita relação entre os trabalhos de Roque et al. (2010) e Santos et al. (2017), pois os mesmos consideram que as plantas da família Fabaceae possui uma quantidade maior de espécies com ação terapêutica do que as espécies das famílias Anacardiaceae e Euphorbiaceae.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Desenvolvida na Universidade Estadual de Feira de Santana, localizada na cidade de Feira de Santana- BA na microrregião de mesmo nome. Apresenta clima seco e subúmido e vegetação típica de caatinga. O objetivo foi avaliar as interações entre chás e medicamentos. Foram avaliados os seguintes chás: canela (*Cinnamomum verum J. Presl*), açafrão (*Curcuma longa L.*), capim santo (*Cymbopogon citratus (DC.) Stapf*), anis estrelado (*Illicium verum Hook. F.*), erva cidreira (*Lippia alba (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson*), camomila (*Matricaria chamomilla L.*), melissa (*Melissa officinalis L.*), hortelã (*Mentha × piperita L.*), erva doce (*Pimpinella anisum L.*), aroeira (*Schinus terebinthifolia Raddi*), arnica silvestre (*Solidago microglossa DC.*) e o gengibre (*Zingiber officinale Roscoe*).

Produção de material audiovisua.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

- Canela possui propriedades antibacteriana, antifúngicas, antioxidantes e hipoglicemiantes, contraindicada com medicamentos para cardiopatias.
- Açafrão possui ações digestivas, imunizantes, antialérgicas, antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes, antioxidantes, não associar com anticoagulantes, anti-inflamatórios, antiplaquetários, antivirais, antibióticos, anticancerígenos, antioxidantes e imunossupressores.
- Capim santo tem ação antibacteriana, calmante, antipirética, analgésica e hipertensiva, não usar com calmantes e anti-inflamatórios. Anis estrelado possui propriedades antitérmicas, analgésicas e sedativas, consumido em excesso tem efeito narcótico.
- Erva cidreira é consumida como analgésico, ansiolítica e sedativa, não associar ao paracetamol.
- Camomila possui ação anti-inflamatória e adstringente não associar a anticoagulante.
- Melissa tem ação sedativa, digestiva, emenagoga e antiviral, não associar à sedativo, anticoagulante e droga quimioterápica.
- Hortelã é indicado para distúrbio gastrointestinal e respiratório, infecções de protozoários, não associar a drogas para hipertensão e colesterol.
- Erva doce alivia desconfortos abdominais, é expectorante e calmante, não associar à sedativos.
- Aroeira é usada (uso externo) para tratamento de cervico-vaginites, e cicatrização, não apresenta interação medicamentosa.
- Arnica silvestre tem efeito analgésico, anti-inflamatório e anti-hemorrágico, não associar ao uso anti-hipertensivos e anticoagulantes.

- Gengibre é anti-inflamatório, antimicrobiano, antipirético, diurético e antioxidante, pode interferir no efeito de medicamentos anticoagulantes, insuficiência cardíaca e diabetes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa apresentada destaca a importância de compreender não apenas os benefícios terapêuticos das plantas medicinais, mas também possíveis interações medicamentosas e contraindicações associadas ao seu uso. Isso destaca a necessidade de pesquisa e educação contínuas para garantir o uso seguro e eficaz dessas plantas, particularmente quando transformadas em chás caseiros.

Este estudo de dez plantas medicinais em Feira de Santana - BA, demonstra como o conhecimento local pode ser valioso para a comunidade. Isso ressalta a importância de preservar e promover o uso responsável das plantas medicinais que são opção terapêutica relevante, apesar da predominância de medicamentos sintéticos, essa persistência é atribuída à sua eficácia e acessibilidade, especialmente em comunidades com recursos médicos limitado, unindo a sabedoria tradicional e estudos específicos para cada uma das plantas. É necessário conhecer não só as propriedades medicinais dos chás e medicamentos chás de; canela (*Cinnamomum verum* J. Presl), açafrão (*Curcuma longa* L.), capim santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf), anis estrelado (*Illicium verum* Hook. F.), erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson), camomila (*Matricaria chamomilla* L.), melissa (*Melissa officinalis* L.), hortelã (*Mentha × piperita* L.), erva doce (*Pimpinella anisum* L.), aroeira (*Schinus terebinthifolia* Raddi), arnica silvestre (*Solidago microglossa* DC.) e o gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe), mas também os riscos de seu uso para pessoas que apresentam algum tipo de patologia e/ou associados a diversos medicamentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. S. DE; OLIVEIRA, L. DOS R. As Avenidas Como Marcos Das Transformações Urbanas Da Cidade De Feira De Santana-Ba. **Arquitetura Revista**, v. 15, n. 2, p. 369–387, 2019.

GASPERI, Patrícia De; RADUNS, Vera; GHIORZI, Ângela Rosa. A dieta ayurvédica e a consulta de enfermagem: uma proposta de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 495-506, 2008.

GASPERI, P. D.; RADUNS, V.; GHIORZI, Â. R. A dieta ayurvédica e a consulta de enfermagem: uma proposta de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 495–506, 1 abr. 2008.

ASSIS, A. RAFAEL MARLOS; LAMEIRA, A. OSMAR; COSTA, A. KEILA JAMILE; MOURA, C. RAÍSSA. ASPECTOS FENOLÓGICOS DA ESPÉCIE *SOLIDAGO MICROGLOSSA* DC. (ASTERACEAE). **VIII Encontro Amazônico de Agrárias**, LIVRO VI. Belém, 2016.

COSTA, M. A. D; DONI FILHO, L. ASPECTOS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA CULTURA DA CAMOMILA [*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert]

NO MUNICÍPIO DE MANDIRITUBA, PARANÁ. **Visão Acadêmica, Curitiba**, v. 3, n. 1, p. 49-56, Jan.-Jun./2002

Açafrão: para que serve e como usar. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/acafrao/>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

FERREIRA SILVA, C. J.; FEITOSA, P. W. G.; GOMES COELHO, J. L.; BARBOSA GONÇALVES FELIX, E.; PAMPOLHA LIMA, I. S. USO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAL RISCO DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 948–959, 2020. DOI: 10.16891/813. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/813>. Acesso em: 14 jun. 2023.

Anis-estrelado: para que serve e benefícios - eCycle. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/anis-estrelado/#:~:text=Para%20fazer%20ch%C3%A1%20de%20anis>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

FRONTEIRAS, E. S. **Erva-cidreira e melissa são a mesma coisa?** Disponível em: <<https://www.eusemfronteiras.com.br/erva-cidreira-e-melissa-sao-mesma-coisa/>>. Acesso em: 17 de jun. 2023.

Melissa: o que é e usos - eCycle Melissa: o que é e usos. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/melissa/>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Chá de hortelã: benefícios comprovados - eCycle. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/cha-de-hortela/>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

EIC - Espaço Interativo de Ciências. Disponível em: <<https://eic.ifsc.usp.br/erva-doce/#:~:text=Origin%C3%A1ria%20das%20regi%C3%B5es%20do%20Mediterr%C3%A2neo>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SETIC-UFSC. **Horto Didático de Plantas Medicinais do HU/CCS.** Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/gengibre/>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

REDAÇÃO. **Chá de casca de aroeira: benefícios, cuidados e como preparar.** Disponível em: <<https://vitat.com.br/cha-casca-aroeira/#:~:text=Modo%20de%20preparo%3A>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

A arnica desvendada. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/a-arnica-desvendada/>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

Chá de gengibre: para que serve e como fazer - eCycle. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/cha-de-gengibre/>>. Acesso em: 7 jun. 2023